

Entrevista

Remida e as escolas de Reggio Emilia: por uma reciclagem criativa de materiais de descarte - entrevista com Eloisa Di Rocco

Remida and the Reggio Emilia schools: for the creative recycling of waste materials - an interview with Eloisa Di Roco

Remida y las escuelas de Reggio Emilia: por el reciclaje creativo de materiales de desecho - entrevista con Eloisa Di Rocco

Fernando Donizete Alves¹, Aline Sommerhalder²

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) São Carlos - SP, Brasil

Resumo

Nesta entrevista, Eloisa Di Rocco, atelierista e coordenadora de formação e pesquisa do projeto Remida da Fundação Reggio Children, situada na cidade de Reggio Emilia, norte da Itália, aborda sua trajetória profissional focando os desafios do trabalho a frente do Centro Remida, fundado em 1996 com a intenção de fornecer às escolas de educação infantil (*nido* e *scuola dell'infanzia*) da cidade de Reggio Emilia, materiais não estruturados de modo a enriquecer os contextos educacionais. Vinculado a esta perspectiva, o Remida se propõe transformar o material de descarte em 'material intelectual', ou seja, uma 'reciclagem criativa' (Remida, 2024) que envolve sustentabilidade e pesquisa dando ao material de descarte uma outra identidade que os distancia de um olhar pejorativo como algo inútil e imperfeito. Eloisa narra os desafios de implementação e manutenção do Remida e, ao mesmo tempo, a beleza do processo de exploração, problematização e ressignificação do material de descarte. Aborda também o seu trabalho como formadora tendo em vista a ampliação do projeto para outros contextos e para além de Reggio Emilia. O Remida está localizado no Edifício Ex Caffari, gerido pela Fundação Reggio Children, onde recebe a visita das escolas e, em momentos específicos, acolhe a comunidade.

Abstract

In this interview, Eloisa Di Rocco, atelierist and training and research coordinator for the Remida project of the Reggio Children Foundation, located in the city of Reggio Emilia, northern Italy, discusses her professional career, focusing on the challenges of working at the Remida Center, founded in 1996 with the intention of supplying nursery schools

¹Diretor do Centro de Pesquisa da Criança e de Formação de Educadores da Infância (Cfei). Professor Associado IV do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, Universidade Federal de São Carlos. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9354-7851>. E-mail: fdalves@ufscar.br.

²Doutora em Educação, Pedagoga; Pós-doutora pela UniMore, sede de Reggio Emilia/Itália; Pós-doutora pela UniRoma 3, Roma/Itália. Docente e Pesquisadora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFSCar, PPGE, campus de São Carlos/São Paulo), Docente Associada do Dep. de Teorias e Práticas Pedagógicas da UFSCar, Diretora do Cfei - Centro de Pesquisa da Criança e de Formação de Educadores da Infância. Professora do Curso de Pedagogia da UFSCar, campus de São Carlos. Membro da Rede Pikler Brasil. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-6024-0853>. Email: sommeraline1@gmail.com



(nido e scuola dell'infanzia) in the city of Reggio Emilia with unstructured materials in order to enrich educational contexts. Linked to this perspective, Remida aims to transform waste material into 'intellectual material', in other words, a 'creative recycling' (Remida, 2024) that involves sustainability and research, giving waste material another identity that distances it from a pejorative view as something useless and imperfect. Elosia recounts the challenges of implementing and maintaining Remida and, at the same time, the beauty of the process of exploring, problematizing and reframing waste material. She also discusses her work as a trainer with a view to expanding the project to other contexts and beyond Reggio Emilia. Remida is located in the Ex Caffari building, managed by the Reggio Children's Foundation, where it receives visits from schools and, at specific times, welcomes the community

Resumen (obrigatório)

En esta entrevista, Eloisa Di Rocco, artista de atelier y coordinadora de formación e investigación del proyecto Remida de la Fundación para la Infancia de Reggio, situada en la ciudad de Reggio Emilia, en el norte de Italia, habla de su trayectoria profesional, centrándose en los retos de trabajar en el Centro Remida, fundado en 1996 con la intención de proporcionar a las escuelas infantiles (nido e scuola dell'infanzia) de la ciudad de Reggio Emilia materiales no estructurados para enriquecer sus contextos educativos. Vinculado a esta perspectiva, Remida pretende transformar el material de desecho en «material intelectual», es decir, un «reciclaje creativo» (Remida, 2024) que implique sostenibilidad e investigación, dotando al material de desecho de otra identidad que lo aleje de una visión peyorativa como algo inútil e imperfecto. Elosia relata los desafíos de la implantación y mantenimiento de Remida y, al mismo tiempo, la belleza del proceso de exploración, problematización y resignificación del material de desecho. También habla de su trabajo como formadora con vistas a ampliar el proyecto a otros contextos y más allá de Reggio Emilia. Remida se encuentra en el edificio Ex Caffari, gestionado por la Fundación para la Infancia de Reggio, donde recibe visitas de colegios y, en momentos puntuales, acoge a la comunidad.

Palavras-chave: Remida, Sustentabilidade. Reciclagem. Escolas de Reggio Emilia

Keywords: Remida, Sustainability, Recycling, Reggio Emilia Schools

Palabras clave: Remida, Sostenibilidad, Reciclaje, Escuelas de Reggio Emilia

Nossa aproximação com o Remida - Centro de Reciclagem Criativa de Reggio Emilia e, por consequência com Eloisa Di Rocco, sua atual coordenadora, ocorreu durante o período de estadia como Professores Visitantes no Departamento de Educação e Ciências Humanas da Universidade de Modena e Reggio Emilia, localizado na cidade de Reggio Emilia, entre os anos de 2023 e 2024. Neste contexto, vivenciamos desde dentro as ações do Remida, participando de atividades oferecidas à comunidade e, ao mesmo tempo, dialogando com Eloisa de modo a aprofundar nossa compreensão do que representa e de como funciona o Remida. Destes encontros com Eloisa, surge o projeto que resulta nesta entrevista.

Eloisa nasceu em Roma, capital italiana, no ano de 1974. Em Roma, viveu sua infância e iniciou sua vida escolar a partir dos 4 anos, ingressando na pré-escola (*scuola materna*) motessoriana. Um período de grande fervor na Itália no que tange a oferta de serviços educacionais para a primeira infância. Do ponto de vista legal, o Estado reconhece a necessidade de ofertar pré-escolas e creches públicas e gratuitas respectivamente em 1968 e 1971 em meio a enorme



pressão social desencadeada no pós-guerra e que toma grande proporção ao longo dos anos 50 e 60 do século XX (Barbieri; Campagnolo, 2015). Foi no interior desse movimento que a Abordagem Reggio Emilia surge, se desenvolve e se consolida. Um movimento político, sem dúvida, de tomada de consciência da importância de se oferecer serviços educacionais públicos, gratuitos e de qualidade à todas as crianças menores de 6 anos, mas que também comportava uma dimensão pedagógica que lutava por uma escola a novo endereço (Borghi; Frabboni, 2017; Lorenzi; Borghi; Canovi, 2020) cujos pressupostos se pautavam pela escola ativa que, por sua vez, exigia uma outra imagem de criança, uma criança ativa e competente. Montessori é uma das mais importantes personagens deste movimento, juntamente com Dewey, Ferrière, Claparède entre outros.

Na universidade, cursou Letras a partir da qual atuou como consultora de comunicação para ONGs (Amref, Emergency, Médicos sem fronteiras, Cospe) em Roma e, também, como designer publicitário na Johnson & Johnson em Chicago (USA). E, desde 2012, atua como atelierista e coordenadora de formação e pesquisa do projeto Remida da Fundação Reggio Children, em Reggio Emilia, onde vive atualmente.

O sistema educativo reggiano - Reggio Emilia Approach - ponto de origem do Remida, como se sabe, é reconhecido como uma das mais bem sucedidas experiências educacionais voltadas às crianças menores de 6 anos em nível mundial (Edwards; Gandini, 2018). Na mesma medida, é bastante razoável afirmarmos que o Remida é uma ação das mais significativas e bem sucedidas no que tange a transformação de materiais de descarte para fins educacionais, envolvendo uma delicada rede de colaboração. A título de exemplo, o Remida recebe de uma rede de mais de 100 empresas da região da Emilia Romagna, cerca de 20 toneladas de materiais de descarte ao ano, que compreendem materiais tais como: materiais com falhas na produção, ou que não foram vendidos ou excedentes de produção (Remida, 2024) e que disponibilizados às escolas para a realização de projetos educacionais.

Há quanto tempo trabalha no Remida e quais são as atividades realizadas diariamente?

Desde 2012 trabalho no Remida, na coordenação do Centro Remida, ocupando-me da formação, pesquisa e comunicação de projetos e atividades do Remida. Elaboro e conduzo cursos de formação para adultos de todas as nacionalidades e acolho grupos de meninos e meninas desde a educação infantil até estudantes universitários. Planejo e conduzo formações e seminários no exterior. Conduzo ações de educação para sustentabilidade no âmbito de projetos de cooperação para o desenvolvimento em países terceiros como Kosovo, Palestina, Moçambique, Senegal.

Quando criança, você frequentou a escola de educação infantil? Quantos anos você tinha quando iniciou/entrou na escola de educação infantil?

Sim, frequentei a escola de educação infantil a partir dos 4 anos, mas em Roma, minha cidade natal. Especificamente, frequentei a escola Montessori.

Infância: quais experiências destaca, que dizem respeito à sua infância, e possíveis ligações dessas experiências com o seu trabalho atual no Remida, mas também com a sua escolha profissional?

Vivi uma infância ao ar livre, sempre junto com muitos meninos e meninas, tendo muito tempo livre disponível. Inventei muitos jogos com meus amigos. Desde pequena gostava de artes, como escrever, ler, desenhar, pintar, sonhar. Sempre tive grande interesse por comunicação, expressão, linguagens de todos os tipos. Gosto de idiomas (o português entre todos!) e de gráficos e design. Em Reggio Emilia, me apaixonei pela pedagogia e a educação, ao tornar-me mãe e frequentando, como mãe, as escolas de Reggio. Acredito que, aos poucos, ao longo dos meus estudos, das minhas experiências profissionais e pessoais, desenvolvi a capacidade de conciliar tudo isso na profissão de atelierista do Remida.

Quando nasce o Centro Remida? Quais dificuldades iniciais tiveram que ser resolvidas na Remida?

Nasceu em 1996, em Reggio Emilia, a partir da experiência das creches e escolas da infância da cidade. Uma necessidade era fornecer, às escolas, materiais não estruturados para enriquecer os contextos educacionais. Outro objetivo foi promover um pensamento ecológico através dos resíduos das empresas. Remida leva o nome da história do Rei Midas, que tinha o poder de transformar tudo que tocava em ouro. Um poder que se mostra fatal, porque a comida vira ouro, a cama vira ouro e sua esposa e seus filhos viram estátuas de ouro. Portanto, coisas preciosas não são ouro, diz a história. No Remida, as coisas preciosas são os resíduos das empresas que o Remida “recicla” não de maneira física, mas intelectualmente. Ele os recicla com o olhar, dando-lhes outra identidade que não é a do desperdício inútil e imperfeito.

A ideia nasceu do diretor da Secretaria Escolar do município de Reggio Emilia, Sergio Spaggiari (que assumiu essa função após a aposentadoria de Loris Malaguzzi), que junto a Carla Rinaldi, então consultora de Reggio Children, firmou uma parceria com a empresa responsável pela coleta de resíduos, cujo contato era Arturo Bertoldi. Essas três pessoas confiaram a gestão do Centro Remida à *Associazione Amici di Reggio Children*. Na equipe entraram Alba Ferrari, ex professora de creche, Luisa Cigni, ex atelierista da escola da infância, Elena Giacomini, pedagoga da Instituição de Escolas e Creches do município de Reggio Emilia, e Graziella Brighenti, presidente da *Associazione Amici di Reggio Children*. Em 2011, a *Associazione Amici di Reggio Children* foi substituída pela Fundação Reggio Children, que hoje – sempre junto com a Instituição de Creches e Escolas da Infância e a Iren, administra a Remida. A equipe hoje é formada por Eloisa Di Rocco, Laura Pedroni, Silvia Cocconi, junto com a pedagoga Lisa Castronuovo e um time de voluntários.

Houve – e ainda há – dificuldades, sobretudo, legais e jurídicas. Os resíduos das empresas, segundo a legislação italiana, só podem ser encaminhados para aterros ou plataformas de reciclagem. Para garantir que os resíduos das empresas acabassem no Remida, foi necessário redigir e assinar um protocolo especial, único em seu gênero, que equipara o Centro Remida a uma plataforma de reciclagem, mas onde o material entra como resíduo e sai

como “material intelectual”. É um protocolo que expira a cada 5 anos e está se tornando cada vez mais difícil de renovar. Infelizmente, em um mundo industrializado e capitalista, todas as coisas têm um valor exclusivamente econômico, até mesmo os resíduos. O Remida, que quer dar aos resíduos valor educativo, não é considerada uma opção possível pela lei.

Qual é a atual proposta (objetivo) do Remida? De que modo as escolas e os profissionais utilizam o Remida? O que devem fazer para obter acesso?

Remida hoje tem um desafio global, de descrever os resíduos como um recurso para responder a uma emergência ambiental planetária que é sinônimo de emergência educativa planetária. Remida objetiva entrar em diálogo com realidades distantes geograficamente e conceitualmente para discutir o desperdício, a educação, o direito à imperfeição, a infância, a justiça e a aprendizagem ao longo da vida. Não se interessa só pela escola, mas também pela educação comunitária, não formal e informal. O seu interesse está na proteção de um ecossistema complexo, onde convivem o humano e o não-humano, como animais, plantas, fungos, bactérias e matéria; onde o desperdício é, muitas vezes, sinônimo de exploração de recursos e injustiça social. O desafio do Remida, portanto, é também político. O olhar do Remida hoje é amplo, abrangendo diferentes disciplinas, não apenas a pedagogia e a psicologia, mas que vão da antropologia à filosofia, da física à neurociência, dos movimentos feministas aos estudos culturais em geral.

Imagem 1: A organização dos materiais



Fonte: arquivos Remida por Eloisa Di Rocco

Se você é um órgão educativo ou um órgão de pesquisa em sustentabilidade ou uma instituição estrangeira, pode entrar em contato com o Remida para colaborar em ações que promovam a educação no pensamento ecológico no mundo. Se você é um professor, pode vir fazer formação, organizar uma formação ou uma conferência na tua cidade, convidando o Remida para participar falando da própria filosofia. Ou você pode trazer seus alunos e estudantes ao Remida para integrar as aulas de ciência, geografia, tecnologia, arte e matemática, filosofia, etc. Remida é interdisciplinar. Se você é uma escola ou uma associação da cidade de Reggio Emilia, também pode vir buscar alguns materiais.

Imagem 2: Exploração (criativa) dos materiais

Fonte: arquivos Remida por Eloisa Di Rocco

Remida é muito conhecido em Reggio Emilia e nas cidades vizinhas. É conhecido porque é um local aberto ao público, onde se pode entrar também para trocar um livro ou beber um café. É conhecido porque, frequentemente, o Remida organiza oficinas para as crianças e famílias na cidade, nos teatros, nos museus ou em eventos culturais que a cidade organiza. Além disso, há muitos anos, o Remida organiza o Remida Day, conhecido sobretudo pela Feira de Usados Domésticos, um *mercato delle pulci*, com mais de 400 barracas e cerca de 15.000 visitantes.

Como os materiais são organizados, cuidados (conservados) e transportados das indústrias para o Remida?

O Remida acolhe o descarte industrial classificado como “resíduos” que se enquadra na categoria de resíduos “semelhantes aos urbanos”. São, portanto, excluídos os resíduos tóxicos, líquidos, eletrônicos, médico-hospitalares. Recolhe, portanto, borracha, plásticos, papéis, metais, madeira, tecidos, de grandes e pequenas dimensões, em grande quantidade, seriados e variados. O material a ser recebido é previamente acordado com a empresa. Daí, quando a empresa descarta o material acordado, chama o Remida e a Iren passa a pegá-lo para levar ao Centro.

Imagem 3: Distribuição dos materiais

Fonte: arquivos Remida por Eloisa Di Rocco

Nesse ponto, o material sofre uma transformação: das caixas onde chega sujo, amontoado e misturado, o material é guardado, estudado, testado e montado nos espaços do Remida, para que torne a ser fascinante e expressivo. Alguns dos materiais que vão parar no espaço de distribuição, saem do Remida e são mandados para serem usados nas escolas e nos projetos. Outros materiais ficam no Remida, no ateliê e nas instalações e continuam sendo usados nas atividades formativas e de pesquisa, permanecendo até anos no Remida. Isso alonga muito a vida de materiais que seriam mandados ao lixo.

Quantas e quais atividades realizam os profissionais que trabalham no Remida (mencionar a profissão e o que fazem no cotidiano do trabalho)?

O Remida trabalha com três pessoas remuneradas pela Fundação Reggio Children, uma pessoa remunerada pela Instituição de Escolas e Creches do município de Reggio Emilia, além de muitas outras pessoas de forma voluntária. As pessoas remuneradas pela Fundação Reggio Children são: Silvia, formada em Línguas Estrangeiras, se ocupa do relacionamento com as empresas e com o público que vem buscar os materiais. Ela organiza a recolha dos resíduos, montagem e está presente para ajudar escolas e associações a recolher os materiais. Laura e Eloisa (a primeira licenciada em Comunicação, a segunda em Letras), coordenam todas as atividades do Centro. Laura cuida da parte administrativa e de gestão, coordena os voluntários, os orçamentos, os contratos, o relacionamento com os fornecedores e com os parceiros institucionais. Eloisa cuida da parte educacional e formativa do projeto, coordena as atividades e eventos, a comunicação e ações na Itália e no exterior. Lisa, a pedagoga, é a referência pedagógica de Remida e é responsável pela coordenação da parte educativa reservada às crianças de 0-6 anos.

Sobre o financiamento para sustentar o Remida, como acontece?

O Remida não é uma pessoa jurídica, mas é administrado pela Fundação Reggio Children. Todos os anos a Fundação recebe da Iren um patrocínio de 30 mil euros para a gestão do Remida. Outros fundos provêm de projetos de cooperação dos quais o Remida participa e atividades da Remida (formação e distribuição de materiais).

Qual é a relação do Remida com o Centro Internação Loris Malaguzzi e a Fundação Loris Malaguzzi?

A Fundação Reggio Children é uma das 3 partes que administra Remida, junto a Instituição Escola e Creche e a Iren. Os três membros da equipe são funcionários da Fundação Reggio Children e, mesmo trabalhando principalmente no projeto Remida, às vezes, também estão envolvidos em outros projetos da Fundação por causa do profissionalismo deles. O Centro Internacional abriga os escritórios da Fundação Reggio Children, enquanto o Remida tem sua própria sede. Até o final de 2024, essa sede está na rua *Verdi* em Reggio Emilia. A partir de setembro de 2024, o Remida mudará para um novo edifício, uma ex fábrica reestruturada pelo município e muito próximo ao Centro Malaguzzi. Nessa sede, além do Remida, se mudarão outras atividades da Fundação Reggio Children,

como o programa de doutorado em “*Reggio Childhood Studies*” e o projeto *Scintillae – Play and learning in the Digital Age* (Brincar e aprender na era digital).

Quais outras cidades e vilas têm o Remida?

Existe uma rede de Centros Remida que obtiveram a logomarca do município de Reggio Emilia. Essa rede compreende alguns municípios da Itália (Milão, Nápoli, Gênova, Turim, Varese, Borgo San Lorenzo, Calderara di Reno) e alguns municípios do estrangeiro (Vaggeryds na Suécia, Trondheim na Noruega, Perth na Austrália e Buenos Aires na Argentina). Existem outros centros inspirados no Remida, nascidos de colaborações ou de projetos de cooperação para o desenvolvimento, como o de *Betlemme* na Palestina, e o de *Pemba* em Moçambique.

Referências

BARBIERI, Nicola S.; CAMPAGNOLO, Roberta. **Asili nido e servizi educativi per la prima infanzia in Italia**: lineamenti storici, fondamenti pedagogici, modalità operative. Padova: CLEUP, 2015.

BORGHI, Batista. Quinto; FRABBONI, Franco. **Loris Malaguzzi e la scuola a nuovo indirizzo**. Bergamo: Zeroseiup, 2017.

EDWARDS, Carolyn Pope; GANDINI, Lella. The Reggio Emilia approach to early childhood education. In: ROOPNARINE, J. L. et al. (org.). **Handbook of International Perspectives on Early Childhood Education**. New York London: Routledge, 2018. p. 365–378

LORENZI, Ombretta.; BORGHI, Ettore.; CANOVI, Antonio. **Una storia presente**: l’esperienza delle scuole comunali dell’infanzia a Reggio Emilia. Reggio Emilia: Corsiero editore, 2020.

REMIDA. **Il centro di riciclaggio creativo**. Fondazione Reggio Children. Reggio Emilia, 2024. Disponível em: <https://www.remida.org/>